

**Área Temática:** Direitos Humanos e Justiça

**Área Temática Complementar:** Direitos Humanos e Segurança

**Título:** Um olhar a partir da construção do acesso à justiça: A via entre a Universidade e o cárcere feminino

Núcleo de Execução Penal – Coordenado pela professora Me. Simone Schroeder

Bex de Extensão- Fernanda Silva da Silva

**Síntese:**

O projeto de extensão apresenta os resultados da investigação desenvolvida pelo Núcleo de Extensão em Execução Penal da Faculdade de Direito do Centro Universitário Ritter dos Reis junto à Penitenciária Feminina Madre Pelletier desde 2005. O **objetivo geral** consistiu em verificar como se desenvolve e se efetiva o acesso à justiça na comunidade Pellettier. **Sendo que os objetivos específicos** estão vinculados em averiguar através do projeto de extensão se há mecanismos eficientes para a inclusão social por meio do desenvolvimento da cidadania, a partir do acesso à justiça, e ainda, verificar se a extensão, através da Universidade, consegue alcançar, com o empoderamento destas mulheres privadas de liberdade, a efetividade do acesso à informação, através das atividades desenvolvidas no cárcere. **A metodologia** utilizada envolveu o levantamento bibliográfico das leituras e da discussão de textos sobre direitos fundamentais, princípios, democratização da justiça e acesso à informação, além da aplicação de um questionário semiestruturado, onde iniciaram as primeiras linhas de trabalho no ano de 2008, contendo questões referentes aos dados da autora do crime, do delito cometido, ao processo, à família e à rotina na casa prisional, bem como as questões de saúde, das sanções aplicadas no âmbito da execução da pena e os efeitos dali decorrentes. Após o levantamento do questionário aplicado às presas e a tabulação dos dados, em relação a 154 presas, (52%) do total de 260 apenadas investigadas. O projeto é permanente, aberto e continuado que visa o diálogo, o aprendizado e a responsabilidade de todos os envolvidos para atingir as várias faces do acesso à justiça. De outro lado, é o espaço de contribuição para o desenvolvimento acadêmico, na medida em que um dos impactos encontrados foi a maturidade dos discentes, conseguir deslocar o foco à presa, mas trazer a relação delas com outros atores sociais, criar novos

mecanismo para minimizar a vulnerabilidade, com um maior empoderamento daquelas mulheres presas. Articulados, os extensionistas conseguem desenvolver a integração entre os segmentos da sociedade, bem como o fortalecimento e diálogo com as mulheres presas. Há um comprometimento mútuo, uma transformação em duas vias, um diálogo permanente, daqueles que ali estiveram e estão na atuação do Núcleo de execução Penal.